

ATA Nº 01/2016 – Colegiado do Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica.

Aos 12 (doze) dias do mês de maio do ano de 2016 (dois mil e dezesseis), às 15:05 horas, reuniram-se na sala 15 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO, Câmpus Colorado do Oeste, para realização do Colegiado, estando presentes: Willian Mota, Coordenador do Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica; Salete Borino, Diretora de Ensino; João Gouveia Coelho, Chefe do Departamento de Desenvolvimento de Ensino; dos professores efetivos: Aline Fonseca do Nascimento; Antino da Silva Pereira; Ernando Balbinot; Flávio Henrique Bravin Caldeira; Germanna Wilk Reis de Almeida; Gisely Storch do Nascimento Santos; Hedi Carlos Minin; Jessé Alves Batista; José de Anchieta Almeida da Silva; José Elias de Almeida; Leandro Cecílio Matte; Marcos Aurélio Anequine Macedo; Neiva Moreira; Nélio Raniele Ferreira de Paula; Natália Conceição; Rafael Henrique Pereira dos Reis; Rafael Norberto de Aquino; Valdique Gilberto de Lima; William Kennedy do Amaral Souza; Wilk Sampaio de Almeida; dos professores substitutos: Fábio José das Dores; Franciny Marota Botelho; Francismeire Bonadeu da Silva; Juliano Binow Ludtke; Marcus Vinícius Gonçalves Lima; Quézia Cristina de Lima Santos; Rodrigo Martins Fraguas; Rodrigo Sasset Parizotto; Valéria Ferreira de Aguiar; da representante dos discentes: Eliana de Souza Andrade, do presidente do Centro Acadêmico: Jean Carlos; do Assistente em Administração lotado na Coordenação de Registros Acadêmicos Alberto Michelin Ewerton Neto e ora secretário “ad hoc”, responsável por lavrar a presente ata. A reunião teve início presidida pelo Coordenador do Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica. A pauta da reunião foi apresentada: utilização dos laboratórios didáticos; avaliação da CPA; Processo de Avaliação do curso perante o MEC; Prova do ENADE 2016 aos acadêmicos ; Atualização dos diários no Siga-Edu; Agendamento de aulas para reposição e atividades práticas; realização de excursões técnicas das turmas; agendamento das datas de defesa dos TCC's da turma EA 211; Reformulação do PPC do curso; Processo de eleição para a Coordenação do curso. O coordenador saudou a todos e iniciou o primeiro tópico, falando dos problemas enfrentados no uso dos laboratórios (química e solos), principalmente no que tange ao uso do espaço, perda de amostras, pesquisas, perda da chave, enfim, sendo necessária a busca de uma saída para organização do uso. Professora Salete Borino mencionou que as 12 horas disponibilizadas aos professores seriam para a realização dos projetos (seriam usadas finais de semana, ou em outros momentos), tal colocação foi realizada por conta da normativa que estabelece que os alunos só podem usar os laboratórios no final de semana acompanhados de professor; salientou ainda que seria uma questão de organizar o uso dessas horas. Porém isso precisa ser institucionalizado. Posteriormente serão encaminhadas propostas para a resolução de tais pendências. Avaliação da CPA: esse relatório qualitativo vai ser apresentado por parte da CPA para a direção de ensino e direção geral. As reclamações foram quanto ao comportamento profissional de professores em sala de aula, sendo alvo de reclamações poucos professores. Reclamaram também sobre a divulgação das notas, a quantidade de avaliações. O coordenador disse que os diários devem ser constantemente atualizados, visto que o MEC vem em aproximadamente 30 (trinta) dias, sendo isso fundamental para uma

avaliação positiva do curso. O servidor João falou que o plano de ensino será divulgado no sistema também, disponível para alunos e pais. O CPA cobrou aula prática, novamente (já haviam cobrado antes). Porém tem disciplina que não tem aula prática, e algumas aulas práticas podem ser realizadas dentro do campus. Salete Borino disse que em alguns casos a matéria exige a prática, o professor ministra a prática, mas no plano de ensino só consta a parte teórica. Professora Neiva disse que o laboratório não comporta a quantidade de alunos, sendo necessário, por vezes dividir a turma ao meio para a utilização dos laboratórios, repetindo a mesma aula duas vezes. Além disso alguns materiais desapareceram, não foram repostos, as vezes há o intercâmbio de equipamentos entre um laboratório e outro, e ainda assim, as vezes some material. A sugestão do coordenador é a lotação de professor no laboratório, tendo em vista que o professor tem autorização para solicitar material junto ao almoxarifado. A direção de ensino terá que verificar uma forma de minimizar os problemas envolvendo as aulas práticas. Processo de Avaliação do curso pelo MEC: foi realizado um processo em 2014, a nota foi 2,8 e foi arredondada para 3, uma nota razoável, porém foi firmado termo de compromisso para melhorias. Para melhoria, foi solicitado atualização do currículo *lattes* dos professores e inclusão de documentos em tal currículo. Foi solicitado que se traga comprovantes do alegado no currículo *lattes*. Constarão nos laboratórios orientações de segurança, e outras orientações quanto ao uso dos laboratórios. Foi solicitado que todos os professores devem apresentar esses documentos para a coordenação, informando ainda que os avaliadores irão realizar reuniões com os docentes e discentes separadamente durante a visita. José de Anchieta disse que já foi solicitado uma bancada adaptada para pessoas com deficiência, foi medido e tudo, mas até o presente momento não foi alterada a bancada. O coordenador do curso de agronomia mencionou que os itens relacionados aos Professores (publicações, documentos comprobatórios), laboratórios e infraestrutura foram alvo de notas baixas. Professora Francismeire disse que é interessante organizarem e melhorarem os laboratórios, dentro do possível, uma simples organização e limpeza, já ajuda, o que não for ser mais usado, que seja retirado do laboratório. Prova do ENADE: neste ano os acadêmicos ingressantes e concluintes irão realizar essa avaliação, notas boas em tal avaliação ajudarão na avaliação do MEC. Atualização dos diários no Siga-Edu: a questão das frequências e notas, devem ser lançadas tempestivamente (diariamente) no sistema, bem como o conteúdo das aulas, inclusive os alunos questionam os professores que não fazem chamada e dão presença para alunos que não estão vindo. Infelizmente houve professor que informa o percentual de reprovação no primeiro dia, ou que reprova por décimos. A professora Salete disse que tem aumentado muito as queixas na ouvidoria. O discente Jean disse que os alunos recorrem direto à ouvidoria porque no campus esse assunto não tem sido resolvido, pois já há uma negativa antes, um pré-julgamento, por conta disso os alunos correm direto para a ouvidoria. O professor Antino se manifestou dizendo achar estranho se reprovar aluno por 2 décimos e não fazer acompanhamento durante o semestre e depois se arredondar. Outra coisa é o aluno, nunca ouviu falar de conselho para resolver problemas de aluno do nível superior, isso pra ele é novidade, mas agora isso existe. Professor Antino esclarece ainda que situação de nota de aluno é uma coisa e reprovação por décimos é

a ida dos alunos. Professor Fráguas questionou, pois acha que essas visitas tem mais a ver com técnicos do que com engenheiros agrônomos, pois a nível de graduação é necessário mais conhecimento teórico, porém, caso inevitáveis, tais visitas deveriam ser realizadas nos fins de semana. Professor Willian Mota disse que são necessárias sim certas visitas, pois muitos alunos da disciplina que envolve gestão do agronegócio, sequer conhecem as empresas que comercializam a produção de grãos do país, portanto são sim necessárias tais visitas, os alunos não podem ficar presos somente à realidade de Colorado do Oeste, devendo conhecer outras regiões, ou futuros empregadores. Prof. Fráguas disse que só será possível saber o resultado de tais visitas na avaliação do ENADE. O coordenador do curso disse que durante o período de visita o professor deve registrar como atividade extraclasse. João Gouveia, acha que é perfeito, tem que sair mesmo, porém tem que se cobrar dos alunos as atividades que são feitas aqui em Colorado do Oeste, pois os compromissos com as atividades internas, as vezes não são abraçadas pelos discentes, havendo por vezes compromisso maior com atividades externas. Prof. Valdir disse que o curso de Agronomia é bastante amplo, e acredita que uma semana em visita vai contemplar todas as disciplinas que estão sendo ministradas para a turma que está formando, que vai para uma visita técnica longa. Será possível ao aluno contextualizar as disciplinas que são ministradas com a visita. Prof. Rodrigo Fráguas disse que não concorda com isso, porque os alunos não vão ser cobrados do que será visto na visita, pois ela foca mais a prática. Professora Francismeire disse que é cobrado sim, em algumas obras literárias constam tais atividades práticas contempladas nas visitas. Prof. Rodrigo Sasset disse que às vezes uma visita de uma semana vale mais que 6 meses de algumas disciplinas teóricas, afirmou que o IFRO forma profissionais, achando até que deveria ter mais visitas, esses profissionais levarão o nome do IFRO extra muros da instituição. Professora Neiva citou um dia em que houve uma atividade no campus que contemplava alunos dos 3 (três) últimos períodos, que tal atividade parecia vazia. Ela estava em sala de aula com os alunos do 2º período e estes manifestaram o desejo de participar da atividade, mas que ela não liberou, pois desconhecia o teor do que estava sendo tratado. Agendamento da data do TCC da turma EA 211: Professor Willian sugeriu o agendamento da data, sendo uma semana para esses alunos apresentarem TCC, a semana do dia 30 de maio ao dia 03 de junho e do dia 06 de junho a 10 de junho, sendo submetida tal data aos presentes. Os professores questionaram esse limite de data para colação de grau, pois o aluno teria até o fim do semestre para concluir o TCC. Professor Rafael Henrique sugeriu que até dia 10 de junho quem apresentar cola grau com a turma na data 29 de julho, depois do dia 10 de junho, só cola grau no gabinete ou depois com outra turma. Professor José Elias disse que acumula bastante serviço, caso seja deixado para o final do semestre. A sugestão do professor foi aceita com alterações, quem defender até o dia 15 de junho, cola grau com a turma dia 29 (caso não haja outras pendências), e a entrega com as correções até o dia 30 de junho. Reformulação do TCC do curso: está em reformulação o PPC, todos podem ajudar com as bibliografias e ementas, para melhoria do curso. Processo de eleição para a nova coordenação do curso: o combinado é que o atual coordenador ficaria por 2 anos, por questão do combinado (não existe prazo regulamentado), Professor Willian Mota coloca o cargo a disposição para realização do

outra. Professora Salete disse que tudo que chega na Direção de Ensino tem sido apurada sim, não há um pré-conceito, no que tange aos requerimentos, cada caso é analisado casuisticamente (caso a caso), as coisas não são decididas de forma irresponsável ou superficial, as análises são realizadas com seriedade. Professora Neiva citou o caso de uma aluna que passou pelo conselho, foi aprovada e ficou rindo da cara da profissional por muito tempo, a professora relata ainda que teve que aguentar isso na turma seguinte, pois os discentes sabiam que por mais que fosse difícil, seria passada de via conselho. Professor Juliano Binow disse que não havia intenção de já chegar no conselho querendo reprovar aluno, mas o professor já chega com justificativa, mostrando rendimento, apresentando tudo aos demais professores, por isso há a reprovação. Professor Rodrigo Fráguas disse que tem aluno que não merece passar, ficar fora de sala o dia inteiro, daí vai pra conselho e passa. Professor Rafael Norberto fez um esclarecimento sobre a aquisição de livros, que em outra oportunidade foi disponibilizado R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) para aquisição de livros só foi solicitado algo equivalente a R\$ 70.000,00 (setenta mil reais), ou seja, estão havendo poucas solicitações. Professora Neiva disse que infelizmente não se manda a sugestão para compra porque a editora vencedora do certame licitatório não dispõe da obra que o professor deseja trabalhar, em um nível acadêmico, os títulos disponíveis por vezes tem características inferiores, equiparada a livros de nível de ensino médio, e não a nível acadêmico. Por conta da ausência no catálogo, tem professor que nem solicita. Ainda neste tópico, mas tratando de outro assunto, o discente Jean fala que está suscitando essa discussão porque o grêmio foi procurado, pois quase que a totalidade de uma turma foi questionar a reprovação por parte de um professor. João Gouveia, informou que essa resolução referente ao “conselho de classe” para nível superior está em reformulação. Agendamento de aulas para reposição de aulas práticas: os alunos tem questionado, por conta de alunos que pagam disciplina, existe dificuldade para agendar tais aulas. O Coordenador pediu aos professores que verifiquem quantas aulas faltam pra fechar e agendar essas datas para aulas o quanto antes. O professor Nélio questionou a utilização dos 20%. Professora Salete disse que o processo ainda está em análise na reitoria, o parecer voltou e foi reenviado, ainda está em análise. O discente Jean disse que os alunos não foram a favor dos 20%, pois a parte teórica seria prejudicada, por isso não é interessante esses 20% via Ead. Foi detectado que os alunos tem uma visão um pouco distorcida quanto à questão desses 20% de atividades não presenciais, essas atividades seriam controladas sim, havendo desenvolvimento do aprendizado a contento. Professor William Kennedy questionou, disse que na teoria é legal, mas isso pode ser usado para precarização do trabalho do professor, pois em pouco tempo podem chegar à conclusão que é mais viável manter o AVA que professores presencialmente. Realização de excursões técnicas: Professor Willian Mota, Coordenador do Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica disse que estão tentando levar os alunos para a realidade da agricultura familiar e do Agronegócio. Só que para tais visitas, se faz necessária a compreensão dos professores, bem como demanda tempo. Assim sabemos que os professores vão ter que repor, mesmo que por conta de uma atividade que nada tem a ver com sua disciplina, devendo haver compreensão dos professores. Assim, fica aberto para sugestão para não prejudicar o professor que fica, mas que também não prejudique

procedimento eleitoral. O professor já comunica que no dia 1º de agosto deixa a coordenação. Ficou definido que posteriormente será informado os que se interessam por tal cargo. Oferta de disciplina especial: seriam ofertadas somente as disciplinas dos eixos básicos, pois as específicas exigem prática. Os professores solicitaram o limite mínimo de 10 alunos para ocorrer a oferta especial da disciplina. Isso já está previsto, por isso se mantém a oferta da disciplina especial. Reunião encerrada às 17:00, sendo a lista de presença assinada, anexa à presente ata.

Willian Mota, Jesse Aluis Batista, Fabiano José das Neves,
Aurelio Cristiano de Lima Santos, Jhonatan Bwana Luciano
WILLIAM SAMPAIO DE ALMEIDA



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RONDÔNIA
Campus Colorado do Oeste

Colorado do Oeste – RO, 12 de Maio de 2016.

REUNIÃO DE COLEGIADO

Diretoria de Ensino	Salete Borino	<i>Salete Borino</i>
Departamento de Desenvolvimento de Ensino	João Gouveia Coelho	<i>João Gouveia Coelho</i>
Coordenador de Curso	William Mota	
	Ablilio da Paixão Ciríaco; Aline Fonseca do Nascimento; André Luiz dos Santos Oliveira; Antino da Silva Pereira; Antônio Ferreira Neto;	<i>Ablilio da Paixão Ciríaco</i> <i>Aline Fonseca do Nascimento</i> <i>Antino da Silva Pereira</i>

<p>Professores Efetivos do Curso</p>	<p>Airlson Ramos; Aurélio Ferreira Borges; Camila Isabel de Menezes Fraga; Ed Carlos Coelho de Souza; Érica Pizapio; Ernando Balbinot; Flávio Henrique Bravin Calderini; Germanna Wilk Reis de Almeida; Gisely Storch do Nascimento Santos; Hedi Carlos Minin; Jessé Alves Batista; Jessica Danila Krugel Nunes; Jose Ribamar de Oliveira; José de Anchieta Almeida da Silva; José Elias de Almeida; Leandro Cecílio Matte; Luiz Cobiniano de Melo Filho; Marcos Aurelio Anequine Macedo; Marcos Pinheiro Matos; Neiva Moreira; Nélio Raniele Ferreira de Paula; Oscar Costa Borché;</p>	<p><i>[Handwritten signatures and initials corresponding to the names in the adjacent column]</i></p>
--------------------------------------	---	---

Natália Conceição R

	Rafael Henrique Pereira dos Reis; Rafael Norberto de Aquino; Rafael Valdique Gilberto de Lima; William Kennedy do Amaral Souza; Wilk Sampaio de Almeida. <i>Wilk</i>	<i>Rafael Henrique Pereira dos Reis</i>
Professores Substitutos do Curso	Adilson Fábio Pintar; Fábio Batista de Lima; Fábio José das Dores; Franciny Marota Botelho; Francismere Bonadeu da Silva; Juliano Binow Ludtke; Marcus Vinicius Gonçalves Lima; Quezia Cristina de Lima Santos; Rodrigo Martins Fraguas; Rodrigo Sasset Parizotto; Valeria Ferreira de Aguiar;	<i>Fábio José das Dores</i> <i>Franciny Marota Botelho</i> <i>Francismere Bonadeu da Silva</i> <i>Juliano Binow Ludtke</i> <i>Quezia Cristina de Lima Santos</i> <i>Rodrigo Martins Fraguas</i> <i>Rodrigo Sasset Parizotto</i> <i>Valeria Ferreira de Aguiar</i>
Representante dos Discentes	Eliane de Souza Andrade	<i>Eliane de Souza Andrade</i>
Presidente do Centro Acadêmico	Jean Carlos	<i>Jean Carlos dos Santos Ribeiro</i>

COORDINADOR DE REGISTROS Acad

Roseli Aparecida

Albino Machado

Jean Carlos dos Santos Ribeiro
Albino Machado